

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
2 HUMANAS

3 No dia 06 de setembro de 2012, às 14 horas e 30 minutos, na sala de aula 1 do prédio central da
4 Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros compõem a Congregação da
5 Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus
6 Guarulhos, conforme lista de presença anexa. Pauta: Aprovação das atas, informes, informes da
7 Direção Acadêmica. Pauta: Dinâmica da retomada das aulas; Concurso solicitado pelo Departamento
8 de Educação; Resposta à demanda Fapesp; Demandas relacionadas aos concursos; Solicitação
9 representação discente de antecipação de calendário eleitoral; Solicitação representação discente para
10 reforma estatutária. Professor Marcos Cezar abriu reunião consultando a aprovação das atas
11 anteriores. As atas receberão inserções dos conselheiros Juraci e William. Foi realizado hoje, às oito
12 da manhã na reitoria uma audiência pública com a participação das comissões de licitação e
13 infraestrutura. Representando o Ministro da Educação, a professora Adriana Vesca. O MEC se
14 manifestou informando que a construção do prédio é irreversível. O intuito da audiência é empenhar
15 esforços no sentido de garantir o empenho da verba para que a licitação ocorra em 2012. Foi gerado
16 um processo público que envolve várias instâncias, desde o MEC até a Procuradoria. As empresas
17 justificaram o não comparecimento para licitação. Foi questionada a dinâmica de pagamento.
18 Portanto, está em andamento o processo para garantia de licitação e construção do prédio. Em
19 paralelo está em andamento o aluguel do prédio para mudança dos cursos. Segundo informe: no mês
20 de agosto professor Marcos Cezar comunicou sua saída do cargo de diretor acadêmico da EFLCH.
21 No mês de setembro irá cumprir com a agenda institucional. Pedido encaminhado pela representação
22 discente de inversão de pauta. A Congregação aprovou que os coordenadores de curso juntamente
23 com os TAEs farão a organização para retomada das aulas. Levaram vários cenários à Pró-Reitoria
24 de Graduação. Dentro dos cinco cenários discutidos, dois cenários se mostraram mais factíveis, e o
25 consenso foi do cenário número 5. Professora Rosário expôs o cenário escolhido para o retorno do
26 semestre letivo, conforme informado aos alunos por e-mail. Os taes Wellington e Daniela expuseram
27 o cenário escolhido e da forma como será trabalhado. Professora Maria Rita, do depto de História não
28 concorda com o cenário escolhido. Conselheiro Juraci Baena Garcia: temos como proposta de
29 inclusão no calendário reuniões permanentes entre os três setores da seguinte forma: uma vez por mês
30 estas reuniões seriam realizadas e para evitar prejuízo a esta ou aquela disciplina, no primeiro mês a
31 reunião seria na segunda, no segundo mês na terça e assim sucessivamente. Essa demanda vem desde
32 a greve de 2010, uma vez que sabemos que a partir do início das aulas, dificilmente conseguimos
33 parar a locomotiva que se transforma esta universidade, é aulas, é prova, trabalhos individuais ou em
34 grupos, impossibilitando qualquer tempo para acompanhar as demandas oriundas do movimento

35 estudantil, dos docentes ou dos técnicos administrativos. Professor Glaydson manifestou preocupação
36 com o fato de que o reitor tem respondido às demandas da Congregação pelos jornais e não para este
37 órgão de governo do campus. O departamento de Educação solicitou abertura de concurso de
38 Introdução ao Campo de Educação, com uma vaga emprestada ao depto de Letras. Aprovado por
39 unanimidade. Departamento de Letras encaminhou inclusão de pauta para abertura de dois concursos.
40 Aprovado por unanimidade. Na última Congregação foi apresentado problema de espaço da
41 biblioteca e que a sala 4 seria cedida para reforma e as salas para eventos seriam reorganizadas para
42 utilização. Aprovado por unanimidade. Item 3: relacionado à demanda Fapesp. Conforme dito em
43 reunião anterior a direção científica da Fapesp chamou uma reunião para esclarecimentos, 3 projetos
44 foram discutidos, das professoras Ana Nemi, Andréa Barbosa e Cláudia Plens. Esses, juntamente com
45 os da biblioteca, do prédio administrativo são preocupantes. Professor Marcos Cezar solicitou
46 autorização da Congregação para encaminhar à engenharia por meio da reitoria a aceleração das
47 reformas pendentes. Aprovado com uma abstenção. Conselheiro Rodrigo comentou sobre o projeto
48 que verificou para a obra do galpão que são salas de 40 m com ar condicionado. Professor Daniel
49 Revah pediu esclarecimentos sobre as 40 vagas docentes. 27 irão para Letras, outras 13 para os
50 demais depts. Professor Marcos Cezar sugeriu que os chefes de departamento se reúnam para
51 distribuição das vagas. Professor Daniel Revah propôs se reunirem e apresentarem a proposta para
52 próxima Congregação. Se necessário a Congregação encaminha *ad referendum*. Professor Nildo
53 apresentou esclarecimentos sobre as vagas de taes, o MEC fará a liberação provavelmente em
54 dezembro. Para docentes houve liberação parcial para atender às demandas do REUNI. Dois últimos
55 itens de pauta da representação discente. Conselheiro Juraci Baena Garcia traz uma demanda do ME
56 quanto ao funcionamento do sistema Orca e solicita esclarecimento se vai ocorrer a adequação
57 solicitada. Professor Marcos Cezar esclareceu que ônibus foram pedidos para as estações Barra Funda
58 e Itaquera. Precisamos aguardar retorno das autoridades envolvidas. Conselheiro Juraci Baena Garcia:
59 existe uma obra ao lado do CAzinho e fica a dúvida: este local continua reservado aos estudantes?
60 Professor Marcoz Cezar: sim. Professor Marcos Cezar abriu a discussão sobre o item 5, passando a
61 palavra ao conselheiro Juraci Baena Garcia: durante este período da greve de 2012, instalou-se uma
62 enorme crise entre a maioria da representação docente na Congregação e as posições do Movimetno
63 Estudantil. Sem entrar no mérito, acabamos como duas placas tectônicas: não tem acordo. Desta
64 forma, uma alternativa de sair desta crise seria a antecipação das eleições dos representantes docentes
65 e discentes neste órgão. Esta proposta de autodissolução debatida no Movimento Estudantil é
66 oportuna uma vez encerrado o período de greve, até porque disputa de poder existe e a Congregação é
67 o órgão máximo desta instituição, responsável pelo encaminhamento de todas as demandas no nosso
68 Campus. Também entendemos que esta proposta necessita de um amplo debate, antes de ser colocada

69 em votação. Professor Glaydson esclareceu que juridicamente não se coloca em votação a destituição
70 de membro eleito. Professor Daniel Revah: Primeiro queria me dirigir ao conselheiro Juraci sobre
71 essa questão do estudante cumprimentar professor e também do professor cumprimentar os
72 estudantes, é um processo que vai para os dois lados, para restabelecer as relações o respeito tem que
73 vir de todos os lados, Para cumprimentar, o outro também tem que cumprimentar e não estabelecer
74 relações com insultos e outras coisas. O respeito tem que acontecer em todos os âmbitos. Isso como
75 primeiro ponto. Em segundo lugar, vou falar como representante do departamento de Educação. Não
76 sei porque tenho que renunciar porque tenho certeza que 90% ou 100% de meus colegas me apoiam
77 no lugar em que eu estou, então não preciso fazer isso. Se o representante discente acha que mal
78 representa os discentes, talvez tenha razão, pelo que estou vendo aqui no campus, então acho que vale
79 a pena que vocês renunciem e façam uma eleição, até porque soube, não sei se é verdadeiro, que
80 alguns estão aqui com menos de 100 votos para serem representantes. Então acho muito justo que
81 vocês façam uma eleição. No meu caso, acho que se em algum momento sinto que meus colegas não
82 querem que eu fique, eu não fico, não tem problema. Todos sabemos que estar aqui é muito difícil.
83 Conselheiro Juraci Baena Garcia alerta que trata-se de uma discussão política, portanto, acima de
84 questões jurídicas e entende que a proposta de autodissolução vai depender da posição de cada um
85 dos membros docentes e discentes, sendo oportuno o debate e o posicionamento político diante do
86 quadro atual. Professor Marcos Cezar consultou os presentes se a Congregação põe em discussão a
87 antecipação do calendário eleitoral da Congregação. Informe do Professor Marcos Cezar sobre o
88 processo eleitoral para a sucessão paralelamente a representação discente apresentou esta questão da
89 antecipação eleitoral da Congregação. Professor Marcos Cezar declarou estar em questão (votação) a
90 antecipação do calendário eleitoral, votar-se-á sim ou não. Perguntado quanto ao período do mandato,
91 sendo esclarecido pelo Diretor Marcos Cezar que é de quatro anos. Existe mandato relacionado à
92 chefia e departamento, docentes, discentes e cada um tem parâmetros próprios. Os membros eleitos
93 para a Congregação tem o mandato de quatro anos igual ao da Diretoria Acadêmica, exceto os
94 discentes que tem um ano e ocorrem alternativamente. O pedido pode ser aceito ou rejeitado.
95 Conselheira Daniela sugeriu votar num outro momento, pois os colegas precisam ser consultados.
96 Daniel Revah: precisamos então votar se é possível aqui na Congregação votar ou não a dissolução da
97 congregação. Professor Aqui no estatuto da Unifesp tem questões que diz respeito a sua saída e do
98 Professor Glaydson e temos de discutir este assunto. Juraci Baena Garcia: entendemos que a questão
99 não pode se imposta, tem de ser discutida politicamente e concordo com a proposta feita pela Daniela
100 de abrir esta discussão com os demais departamentos e voltar à congregação. Professor Glaydson: a
101 promotoria federal disse que esta discussão é ilegal e espanta a facilidade que este assunto esta sendo
102 discutido. Juraci Baena Garcia: discordo da sua colocação, é como se eu estivesse articulando com o

103 Professor Marcos Cezar esta autodissolução. Professor Marcos Cezar: eu vou perguntar o que esta em
104 pauta, esta em questão a antecipação do calendário eleitoral. Juraci Baena Garcia: não foi esta a
105 proposta encaminhada. Professor Marcos Cezar: vou manter o encaminhamento: esta em votação e
106 vou passar a contar os votos: 7 votos a favor; 14 votos contrários e 4 abstenções. Declaração de voto
107 professor Cleber: antecipar o calendário significa antecipar o calendário eleitoral dos membros natos.
108 A Composição da Congregação é definida em Regimento da Unifesp, entendendo que deveria ser
109 reformulado o Regimento Interno. Professor Daniel Revah comunicou aos membros da Congregação
110 sobre filmagem feita pelos alunos Bruno e Layse, sendo que a Congregação já havia se manifestado
111 contrária a esse tipo de registro. Conselheiro Juraci Baena Garcia: questiono as posições do Professor
112 Daniel Revah que não tem contribuído nas soluções dos problemas, sempre interfere nas questões
113 estudantis, a exemplo da primeira assembleia que aprovou a Greve Unifesp 2012 sendo que fui
114 interpelado por ele questionando: o que você vai fazer com sua greve. Um absurdo. Último item de
115 pauta: representação discente pede para encaminhar um aspecto relacionado à reforma do estatuto,
116 principiando a discussão do Regimento Interno e sabemos que ainda não foi implantado neste
117 Campus, sem seguida passou a palavra ao Conselheiro Juraci Baena Garcia: na Universidade Federal
118 Fluminense foi votada recentemente a paridade e entendem que a lei tem de ser mudada para melhor
119 adequar a democracia, aceita por muitos docentes naquela universidade. Na questão do estatuto, nós
120 temos de discutir o Regimento Interno e temos de praticar a uma democracia de fato até porque os
121 assuntos que vem à congregação são previamente articulados. Temos de combater esta meia dúzia de
122 docentes que não aceitam os estudantes como sujeitos e sim como objetos. Fica claro que esta sendo
123 negado qualquer diálogo com o conjunto das representações. Que se isole essa meia dúzia de
124 professores burocratas e autoritários, em todos os aspectos e somente a democracia vai garantir isso.
125 Nós temos que botar a cabeça para funcionar e dar um exemplo para fora que os docentes daqui não
126 estão fechando composições como a do professor Daniel Revah, que colou que os alunos são
127 violentos. Agora temos que pessoalizar a burocracia. Professor Daniel Revah: Eu fui nomeado várias
128 vezes e gostaria de falar. Conselheiro Juraci Baena: Não estou apenas dizendo “escolástico”, estou
129 nomeando: Professor Daniel Revah. Tem outros professores também. Professor Daniel Revah: quero
130 constatar aqui que o conselheiro Juraci, cada vez que fala, se dirige à câmera, depois editam isto no
131 youtube. Você usar esse mecanismo para divulgar e difamar acho complicado. Em segundo lugar, a
132 questão não é entre professores e estudantes, mas o que se está criando aqui no campus e que se criou,
133 com uma parte minúscula dos estudantes que está prejudicando o movimento estudantil como um
134 todo. Então, se estou pedindo para parar para refletir, eu também posso recuar, conversando. Veja o
135 que está acontecendo com o movimento estudantil aqui, está esvaziado. E esse esvaziamento tem a
136 ver com a despolarização que aconteceu nesse processo todo. Então, cada um aqui, estou falando de

137 todos nós, tem que ver qual a sua responsabilidade nisso e não ficar jogando, falando Daniel Revah
138 não sei o quê. E eu não vou abrir nenhum processo contra você por causa disso, como de fato sei que
139 você abriu contra uma professora por causa de um e-mail, por causa de um e-mail você abriu um
140 processo na justiça. Conselheiro Juraci Baena Garcia: não se trata de qualquer e-mail, fui chamado de
141 especulador. Professor Daniel Revah: Eu acho que a gente deve evitar resolver as coisas desse modo.
142 Tem que evitar o caminho da justiça, tem que tentar resolver aqui conversando. Se quiserem
143 conversar sobre o que aconteceu no 14 de junho, eu estou disposto a conversar tranquilamente. Aqui
144 estabelecemos um acordo para não filmar e vocês continuam, o tempo inteiro. Se a gente estabelece
145 coisas coletivamente e não são respeitadas, não é possível conviver. A gente estabelece regras
146 coletivamente e são constantemente desrespeitadas. Professor Marcos Cezar: vamos colocar em
147 votação. Conselheiro Juraci Baena Garcia: colocar em votação, você saber o que está ocorrendo nas
148 votações desta congregação. Depois nos classificam como radicais, um absurdo tratar este importante
149 assunto que é a paridade sem um amplo debate. Professor Marcos Cezar: eu encerro a reunião se não
150 dar andamento à votação. Vou colocar em votação e o que este colegiado decidir eu acato. Esta
151 votação vem no bojo do processo que é a estatuinte do Regimento Interno. Estou perguntado
152 objetivamente. Atenção colegiado: estou colocando em votação a modificação no regime de
153 proporcionalidade transformando para regime paritário de votação, vou perguntar pelos que
154 concordam: 8 votos a favor; 14 votos contra 4 abstenções. Renato Racin: vemos que a maioria destes
155 professores não quer discussão, há tempo querem acabar com este Campus. Declaração de voto
156 professor Rurion: discussão sobre paridade e participação é favorável, o regimento do campus não foi
157 levado à frente, isso é preocupante, é legítimo discutir a paridade, mas não de forma imediata.
158 Declaração de voto 1: eu participei de diversas discussões e sou favorável a esta proposta. Agora
159 ainda não discutimos nosso estatuto e é uma falha Professor Marcos Cezar e que não poderia ter
160 ocorrido, inclusive esta discussão de extrema importância, jamais poderia ocorrer desta forma.
161 Declaração de voto 2: eu como professor preferia pensar que o que aconteceu aqui não aconteceu.
162 Esta pauta é de extrema importância para nós também. Alguns setores tem uma voz menor isto
163 incomoda. Incomoda que tem a voz menor. Deveremos debater depois, posteriormente de outra
164 forma. 3) Conselheira.....: acho que não foi encaminhada de forma correta a votação. Parece-me
165 se entendi o conselheiro Juraci que era abrir um debate e não simplesmente colocar em votação.
166 Michael falou da ausência de professores no Colóquio para discussão sobre paridade. Isso acentua os
167 problemas do campus a sua posição Professor Marcos Cezar é sempre de criar conflitos. Professor
168 Daniel Revah: Fui nomeado outra vez. Quero dizer aqui que desde o início defendi posições que eram
169 com os estudantes, mas começou um grupo truculento e violento e, Professor Marcos Cezar, algumas
170 vezes nesta reunião citou-se a Comissão para o Regimento Interno e não estamos participando da

171 mesma. Professor Marcos César: ela existe antes da sua posse. Conselheiro Juraci Baena Garcia:
172 discordo, na última reunião você trouxe este assunto, mas não formalizou. Professor Marcos César:
173 a vinda da comissão é se empenhar e trabalhar para as propostas da Congregação. Professor Nildo
174 tomou a palavra e apresentou a comissão de acompanhamento do campus. Professor Marcos Cezar:
175 com isto nós caminhamos com o processo de formalização deste diálogo entre colegiados. A
176 congregação votou e as pessoas estão aqui. Penso que os departamentos discutiram esta participação.
177 É um diálogo que pode continuar aberto, inclusive com troca de e-mails. Os departamentos estão
178 mergulhados na aceleração da solução dos problemas que estão em andamento. E os departamentos
179 que debateram estão respaldados pela congregação. Houve cumprimento aos representantes do Consu
180 e pedido de informações de como será a dinâmica dos trabalhos. Juraci Baena Garcia: colocamos
181 nossa posição anteriormente e a vinda de uma Comissão externa demonstra nossa falta de
182 competência desta Congregação e ainda, foi votado numa total falta de democracia comum nesta
183 congregação. Entendemos que é uma forma de tentar consolidar que os estudantes são violentos. O
184 que não é verdade e vamos provar o contrário, até porque nunca vimos nenhum professor sair
185 sangrando neste período. Professor Marcos César às 16 horas e 30 minutos deu como encerrada a
186 reunião e esta ata foi lavrada por mim, Lilian B. de Oliveira, Secretária da Congregação.